

PEB II - LÍNGUA PORTUGUESA

01. Sobre as propriedades de um texto, é **correto** afirmar:

- (A) O significado de um texto é o resultado da mera soma de suas partes, já que elas – as partes – podem ser autônomas dentro de um contexto maior.
- (B) O contexto pode ser implícito ou explícito, ou seja, respectivamente expresso com palavras ou embutido na situação em que é produzido.
- (C) Nem todo texto é produto de criação coletiva, considerando-se as “vozes” que podem constituí-lo.
- (D) Uma das marcas do discurso direto é o fato de que o “eu” passa a ser “ele”, isto é, indica alguém a respeito de quem o narrador diz algo.
- (E) O texto é a unidade maior em que uma unidade menor está inserida; é necessária, pois, uma combinação geradora de sentidos, para conferir-lhe significado.

02. Segundo Geraldí, é exercendo a linguagem que o aluno se preparará para deduzir, ele mesmo, a teoria de suas leis. Aprender a respeito da língua, tomar consciência dos mecanismos estruturais do sistema linguístico deve ser etapa posterior. Tal concepção permite afirmar que:

- (A) Nessa perspectiva, o professor deve abrir espaço para a circulação das produções textuais, submetê-las à análise crítica e promover uma leitura ativa.
- (B) Através da interlocução cria-se apenas a possibilidade de re-elaborar texto.
- (C) Nesta questão somente o aprendiz se beneficia da construção do saber, pois através da linguagem verbal ele aprende sozinho.
- (D) O professor avalia os textos escritos pelos alunos, classificando-os entre bons e ruins.
- (E) Se o aluno não foi bem alfabetizado torna-se difícil desenvolver a produção de textos com a classe.

03. Na disciplina de português, na 5ª série, em uma aula, a professora propôs exercícios de ortografia, extraídos do livro didático. A proposta é a elaboração de frases com as palavras *viagem* (substantivo) e *viajem* (verbo). A professora deve
- (A) dar explicações de como e por que cada uma dessas palavras se inserem em categorias gramaticais diferentes.
 - (B) deve limitar-se apenas a dizer que uma era substantivo e a outra um adjetivo.
 - (C) escrever frases na lousa e solicitar que os alunos copiem, pois copiar é uma forma de mecanizar atitudes diante da escrita, incorporando o hábito de organização e limpeza do texto.
 - (D) trabalhar a ortografia como um fim em si mesma, descontextualizada do texto.
 - (E) propor exercícios repetitivos de ortografia, pois são ótimas oportunidades para manter o aluno ocupado.

04. Leia o trecho em que Monteiro Lobato descreve o reino das Águas Claras em *Reinações de Narizinho*:

E canários cantando e beija-flores beijando flores, e camarões camaronando e caranguejos caranguejando, tudo que é pequenino e não morde pequeninando e não mordendo.

Nesse texto, o autor empregou o recurso que **Nilce Sant'anna Martins**, em *Introdução à estilística*, designa como

- (A) aliteração.
- (B) anonimação.
- (C) assonância.
- (D) onomatopéia.
- (E) paranomásia.

05. Analisando-se as formas linguísticas do trecho – Eh ... eu vou falá sobre a minha família ... sobre os meus pais ... o que acho deles ... como eles me tratam ... bem ... eu tenho uma família ... pequena ... ela é composta pelo meu pai ... pelo meu irmão ... eu tenho um irmão pequeno de ... dez anos ... a minha mãe é uma pessoa superlegal ... sabe? –, conclui-se que ele
- (A) se apresenta desestruturado porque se constrói pelas marcas da modalidade oral.
 - (B) se legitima quanto à informatividade, tal como os textos da modalidade escrita.
 - (C) transgride as regras da norma culta e não se presta a modelo de exercício em sala de aula.
 - (D) se organiza textualmente por mecanismos linguísticos que afetam o princípio de coerência.
 - (E) denota intenção comunicativa, no entanto, impraticável, pela ausência de interlocutor.
06. Considerando-se as características do Português no Brasil, está **INCORRETO** o que se afirma em:
- (A) Os dialetos falados pelas tribos tupis que habitavam o litoral misturaram-se ao Português trazido pelos colonizadores, formando-se uma Língua Geral, usada pelos brancos em seus contatos com os índios.
 - (B) Os missionários jesuítas normatizaram essa Língua Geral em tratados gramaticais e a ensinaram com certa metodologia, utilizando-a na catequese dos silvícolas e nas negociações com as tribos indígenas.
 - (C) A Língua Geral, meio de comunicação normalmente utilizado na vida cotidiana da colônia, tornou-se instrumento de uso literário, como atestam as peças teatrais e os poemas compostos por José de Anchieta.
 - (D) O Português, à medida que se ampliavam o processo de colonização e o número de colonizadores, sobrepôs-se à Língua Geral, tornando-se a língua padrão, à qual ainda se anexaram elementos africanos.
 - (E) As notáveis influências de origem indígena e africana incorporadas ao Português trazido pelos colonizadores europeus permitem identificar uma Língua Brasileira, com vida própria, diferenciada da Língua Portuguesa.

07. Sobre os gêneros literários a única afirmação **INCORRETA** é:

- (A) Ao longo dos séculos, a divisão clássica dos gêneros literários em lírico, épico e dramático foi sendo questionada por escritores e críticos, já que deixou de corresponder à variedade de gêneros existentes, uma vez que novos gêneros surgiram e antigas formas se renovaram.
- (B) Os textos épicos narram histórias de um povo ou uma nação. Envolvem aventura, guerras, viagens, feitos heroicos e apresentam um tom de exaltação, isto é, de valorização de heróis e fatos, enquanto que nos textos líricos o autor expressa suas emoções, ideia e impressões.
- (C) Os textos do gênero dramático são sempre escritos para serem encenados em forma de diálogos, obrigando a uma sequência rigorosa das cenas e das relações de causa e efeito.
- (D) Nas composições do gênero épico, há a presença de um narrador, que quase sempre conta uma história que envolve terceiros. Isso implica certo distanciamento entre o narrador e o assunto tratado, o que também ocorre no gênero lírico.

08. A comunicação apresenta-se em duas situações: verbal e não verbal. Enquanto a não verbal diz respeito à leitura de imagens, a verbal manifesta-se por meio da oralidade (fala) e da escrita.

Segundo **Ingedore V. Koch**, a fala e a escrita constituem duas modalidades de uso da língua. Embora se utilizem, evidentemente, do mesmo sistema linguístico, elas possuem características próprias. Isto não significa, porém, que fala e escrita devam ser vistas de forma dicotômica, estanque, como era comum até há algum tempo e, por vezes, acontece ainda hoje. Vem-se postulando que os diversos tipos de práticas sociais de produção textual situam-se ao longo de um contínuo tipológico, em cujas extremidades estariam, de um lado, a escrita formal e, de outro, a conversação espontânea, coloquial.

De acordo com essa posição teórica, é correto afirmar que

- (A) a fala é uma produção de maior variedade vocabular, enquanto a escrita caracteriza-se por menor densidade lexical.
- (B) a fala e a escrita são atividades que se assemelham em relação à frequência de estruturas passivas.
- (C) a fala é uma atividade de caráter cultural, e a escrita é uma atividade de natureza técnica.
- (D) a fala e a escrita apresentam diferentes graus de formalidade de acordo com a situação comunicativa.
- (E) a fala realiza-se sem planejamento, ao contrário da escrita, que é planejada.

As questões **09** e **10** referem-se ao texto abaixo:

“A Sociedade Secreta Grega”

“As colônias ao longo dos mares Negro e Mediterrâneo eram pontos de contato entre centros antigos de conhecimento como o Egito, a Babilônia e a Magna Grécia. Foi uma dessas colônias, Samos, que nos deu um personagem genial, meio mágico, meio místico, cujo lema era “tudo é número”. Pitágoras, pois é dele que estamos falando, viveu entre 580 e 500 a.C aproximadamente. Viajou muito, pode ter conhecido até a Índia. Em Crotona, na costa sudeste do que é hoje a Itália, fundou uma sociedade secreta, cuja base era o estudo da matemática e da filosofia. A escola pitagórica tinha um código de conduta rígido, acreditava na transmigração das alma e, portanto, proibia matar ou comer um animal porque ele poderia ser a morada de um amigo morto. Também não se devia comer lentilhas ou alimentos que causassem gases. Os pitagóricos imaginavam que os números ímpares tinham atributos masculinos e os pares, femininos. O número 1, diziam, é o gerador dos outros números, é o número da razão”. (Galileu especial, 2003).

09. Assinale a alternativa que descreve a coerência textual.

- (A) O conceito de texto não se aplica a uma sucessão de frases organizadas, capaz de estabelecer contato com nossos interlocutores.
- (B) Pode-se dizer que não há coerência textual, pois o texto prescinde de uma concatenação de ideias.
- (C) A coerência do texto ocorre porque cada segmento textual é um pressuposto do seguinte, formando uma cadeia em que todos estão harmonicamente concatenados.
- (D) O encadeamento de ideias pressupõe certa contradição entre os diversos segmentos textuais.
- (E) Não existe uma adequação entre o que se diz e o contexto extraverbal.

10. Assinale a alternativa que descreve a coesão textual.

- (A) No segundo parágrafo a coesão textual, através da conexão lexical do uso do pronome **ele**, esclarece porque o amigo é morto.
- (B) No texto, a palavra **colônias** referindo-se ao Egito, à Babilônia e à Magna Grécia evita a repetição, porém não se pode dizer que promova a coesão.
- (C) Os conectivos **que** e **cujo** são elementos de coesão do texto pois estabelecem relações lógicas entre os segmentos textuais.
- (D) Conectivos e advérbios prestam-se apenas para estabelecer conexão textual.
- (E) O texto carece de coesão, o que o torna pouco didático.

Confira suas respostas no gabarito!

PEB II - LÍNGUA PORTUGUESA

GABARITO - PEB II - LÍNGUA PORTUGUESA

01	E	11	A	21	E	31	C	41	D
----	---	----	---	----	---	----	---	----	---

Compre a versão completa!
São cinquenta questões com gabarito,
em formato *pdf*,
por **R\$: 6,00**
Acesse o site: www.vcsimulados.com.br

10	C	20	C	30	B	40	A	50	E
----	---	----	---	----	---	----	---	----	---

ACESSE O SITE: WWW.VCSIMULADOS.COM.BR

VC SIMULADOS

SIMULADOS EM FORMATO PDF POR APENAS R\$: 6,00 CADA!

Caso esteja conectado à internet, clique nas imagens para acessar os simulados no Youtube

SIMULADO
REFORMA ORTOGRÁFICA

10 QUESTÕES

SIMULADO
LDB

LEIS DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

40 QUESTÕES

SIMULADO
ECA

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

40 QUESTÕES

SIMULADO
SUPERVISOR DE ENSINO

50 QUESTÕES

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

LEI Nº 11.274 DE 06 DE FEVEREIRO DE 2006

10 QUESTÕES

SIMULADO
PPP

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

40 QUESTÕES

SIMULADO
DIDÁTICA

SÃO CINQUENTA QUESTÕES RESOLVIDAS DE PROVAS DE CONCURSOS PÚBLICOS REALIZADOS POR INSTITUIÇÕES DE TODO PAÍS. QUESTÕES ATUALIZADAS E GARANTIDAS.

50 QUESTÕES

SIMULADO
DIRETOR DE ESCOLA

50 QUESTÕES

SIMULADO
CF/88

CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA-1988 EDUCAÇÃO

20 QUESTÕES

SIMULADO
PCN

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

40 QUESTÕES

SIMULADO
EDUCAÇÃO ESPECIAL

50 QUESTÕES

SIMULADO
CURRÍCULO ESCOLAR

50 QUESTÕES

SIMULADO
DCN

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

20 QUESTÕES

SIMULADO
AVALIAÇÃO ESCOLAR

40 QUESTÕES

SIMULADO
EDUCAÇÃO INFANTIL

50 QUESTÕES

SIMULADO
ORIENTADOR EDUCACIONAL

50 QUESTÕES

SIMULADO
RCNEI

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

50 QUESTÕES

SIMULADO
PEB I

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I (Ensino Fundamental 1ª Fase) (Professores de Anos Iniciais)

50 QUESTÕES

SIMULADO
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

50 QUESTÕES

SIMULADO
OS PENSADORES DA EDUCAÇÃO

50 QUESTÕES

ACESSE www.vcsimulados.com.br

VCSIMULADOS.COM.BR**SIMULADOS EM FORMATO PDF POR APENAS R\$: 6,00 CADA!**

Caso esteja conectado à internet, clique nas imagens para acessar os simulados no Youtube

**50 QUESTÕES****ACESSE WWW.VCSIMULADOS.COM.BR**